



MONITORAMENTO ANUAL DE UM PERFIL DE PRAIA NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (PRAIA DAS CABRAS, CIDREIRA)

Louize Paz de Oliveira^{1,2}, Eduardo Guimarães Barboza³, Maria Luiza Correa da Camara Rosa³,
Samanta da Costa Cristiano³, Luisa Collischonn³

¹ Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Biodiversidade - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul;

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

³ Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Praia das Cabras possui uma extensão de aproximadamente 10 km, fica no município de Cidreira, Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Nesta praia não há ocupação antrópica, com usos relacionados apenas ao turismo e a pesca. Adjacente à praia, em direção ao continente se estende um dos últimos campos de dunas ativo e conservado deste trecho do litoral. Praias arenosas apresentam grande variação de estoque sedimentar em curtas escalas de tempo. O estado morfodinâmico praias é influenciado por fatores interdependentes que auxiliam e condicionam o “equilíbrio morfológico-dinâmico” do sistema. O objetivo desse estudo foi avaliar a mobilidade do perfil praias da Praia das Cabras através da comparação de duas medidas realizadas no intervalo de um ano. Os levantamentos foram realizados em fevereiro de 2016 e de 2017, através do nivelamento geométrico junto a um referencial de nível (marco de concreto). Este referencial de nível corresponde a 9,09% da permanência, observado que foram colocados 11 marcos ao longo de 1 km da Praia das Cabras, e foi o único que resistiu às intempéries por sua localização mais continentalizada. A análise dos dados acerca do perfil praias em questão indica erosão no período estudado. Houve ainda, um recuo significativo da duna frontal, além da diminuição de 20 m da distância horizontal do perfil (de 90 m de extensão em 2016 para 70 m em 2017). A erosão acentuada pode ser explicada pela recorrência de fortes eventos de meteoceanográficos no inverno de 2016, com destaque para a maré meteorológica (ressaca) ocorrida em outubro do mesmo ano. Este comportamento é natural e registrado na literatura como cíclico, em que ondas de tempestade removem o sedimento no inverno e as ondas de tempo bom o devolvem no período de verão. Contudo, este processo pode levar mais de um ano para a recuperação total do perfil, e em caso de praias de tendência erosiva (com linha de costa regressiva), não haverá a recomposição, além de ter a erosão acentuada com a passagem de novas ressacas. Desta forma, os resultados obtidos demonstram que não houve, até fevereiro de 2017, uma recuperação do perfil praias, para reequilibrar o estoque de sedimentos da Praia das Cabras. Neste sentido, um acompanhamento deste referencial de nível ao longo dos anos, pode ser uma fonte de dados importante acerca da tendência erosiva deste setor do litoral.

Palavras-chave: Nivelamento Geométrico, Erosão Costeira, Morfodinâmica Costeira.

Agradecimentos: Agradecemos ao Centro de Estudos em Geologia Costeira e Oceânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que cedeu o material de campo. E à família e amigos da primeira autora pelo auxílio nos trabalhos de campo.